



COPEL
Companhia Paranaense de Energia

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.

CNPJ 21.216.915/0001-09

Inscrição Estadual 20.455.019-0

Subsidiária Integral da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Estrada RN 120, SN, Fazenda Doze

São Bento do Norte - RN

CEP 59590-000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2022

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
Balanços Patrimoniais	6
Demonstrações de Resultados	7
Demonstrações de Resultados Abrangentes	8
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
1. Contexto Operacional	10
2. Base de Preparação	10
3. Principais Políticas Contábeis	12
4. Caixa e Equivalentes de Caixa.....	16
5. Clientes	17
6. Títulos e valores mobiliários	17
7. Partes relacionadas	18
8. Imobilizado	19
9. Fornecedores.....	19
10. Outras Contas a Pagar	20
11. Provisões para litígios e passivos contingentes	20
12. Patrimônio Líquido.....	20
13. Receita Operacional Líquida	21
14. Custos e Despesas operacionais	21
15. Resultado Financeiro.....	22
16. Imposto de renda e contribuição social	22
17. Instrumentos Financeiros	23
18. Seguros.....	26
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	27
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AO AÇIONISTA

A administração da Central Geradora Eólica São Miguel I S.A. (Companhia ou Eol São Miguel I), Sociedade de Propósito Específico - SPE, subsidiária integral da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2022, acompanhadas do relatório do auditor independente e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição do acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

A COMPANHIA

A Central Geradora Eólica São Miguel I é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, subsidiária integral da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. e controlada indireta da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Atua na implantação, operação e exploração comercial como Produtor Independente de geração de energia elétrica por fonte eólica.

Está localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte e sagrou-se vencedora no 20º Leilão de Energia Nova (A-5), promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, realizado em 28.11.2014.

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.

Empreendimento	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço/MWh ⁽²⁾	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	21	9,3	62,2	228,5	14.02.2019	04.08.2050

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2022.

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2022.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	2022	2021	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	145.331	140.528	3,4
Caixa e equivalentes de caixa	11.676	11.794	(1,0)
Títulos e valores mobiliários	99	75	32,0
Receita operacional bruta	13.876	14.563	(4,7)
Deduções da receita	(601)	(568)	5,8
Receita operacional líquida	13.275	13.995	(5,1)
Custos e despesas operacionais	(11.164)	(11.609)	(3,8)
Lucro antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.111	2.386	(11,5)
Ebitda ou Lajida ^(a)	9.091	9.366	(2,9)
Resultado financeiro	1.166	454	(156,8)
IRPJ/CSLL	(880)	(610)	44,3
Lucro operacional	3.277	2.840	15,4
Lucro líquido do exercício	2.397	2.230	7,5
Patrimônio líquido	137.297	135.469	1,3
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	1,8	6,9	(73,9)
Liquidez geral (índice)	3,6	4,1	(12,2)
Margem do Ebitda ou Lajida ^(a) (Ebitda ou lajida/receita operacional líquida) (%)	68,5	66,9	2,4
Margem operacional (lucro operacional/receita operacional líquida) (%)	24,7	20,3	21,7
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	18,1	15,9	13,8
Participação de capital de terceiros (%)	5,5	3,6	52,8
Rentabilidade do patrimônio líquido (%) ^{(LL ÷ (PL inicial))}	1,8	1,5	20,0

(a) EBITDA ou LAJIDA - Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos ao acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 31 de março de 2023

Marcio Raphael Ploszaj

Diretor Executivo

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	MARCIO LUIS BLOOT
Membros	DAIANE MEDINO WOTKOSKI ELOIR JOAKINSON JUNIOR JUAREZ RIBAS TEIXEIRA JUNIOR MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR THAIS CERCAL DALMINA LOSSO

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho	ITAMAR PINTO PAZ
Membros Titulares	KLEBERSON LUIZ DA SILVA LUIZ HENRIQUE DE MELLO WALTER GUANDALINI JUNIOR
Membros Suplentes	ANA CLARA SOLIS DE FIGUEIREDO MORRISSY ANGELA BEATRIZ ALCAIDE FABIANO LUFT CHUDZIKIEWICZ FELIPE SANTOS RIBAS

DIRETORIA

Diretor Executivo	MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ
Diretor Administrativo-Financeiro	ADRIANO FEDALTO

CONTADORA

CRC-PR 050498/O-1	TATIANE RAMTHUN GUMZ
-------------------	----------------------

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos Patrimoniais

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.676	11.794
Clientes	5	1.925	1.783
Imposto de renda e contribuição social		171	76
Despesas antecipadas		46	43
		13.818	13.696
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Títulos e valores mobiliários	6	99	75
Outros tributos a recuperar		3	2
Partes relacionadas	7	15.357	7.073
		15.459	7.150
Imobilizado	8	116.038	119.666
Intangível		16	16
		131.513	126.832
TOTAL DO ATIVO		145.331	140.528
PASSIVO	NE nº	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE			
Partes relacionadas	7	149	172
Fornecedores	9	804	850
Imposto de renda e contribuição social		146	115
Outras obrigações fiscais		88	91
Dividendos a pagar	7	569	451
Outras contas a pagar	10	5.807	303
		7.563	1.982
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	348	150
Outras contas a pagar	10	-	2.921
Provisões para litígios	11	123	6
		471	3.077
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12.1	134.021	134.021
Reserva legal	12.2	215	95
Reserva de retenção de lucros	12.2	1.353	1.353
Dividendo adicional proposto	12.3	1.708	-
		137.297	135.469
TOTAL DO PASSIVO		145.331	140.528

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Resultados

 dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
 em milhares de reais

	NE nº	31.12.2022	31.12.2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	13.275	13.995
Custos Operacionais			
Custos Operacionais	14	(10.543)	(10.889)
		(10.543)	(10.889)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		2.732	3.106
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas com vendas	14	4	(4)
Despesas gerais e administrativas	14	(606)	(633)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	14	(19)	(83)
		(621)	(720)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		2.111	2.386
Resultado Financeiro	15		
Receitas financeiras		1.169	454
Despesas financeiras		(3)	-
		1.166	454
LUCRO OPERACIONAL		3.277	2.840
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16		
Imposto de renda e contribuição social		(682)	(500)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(198)	(110)
		(880)	(610)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.397	2.230
RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AO ACIONISTA DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais			
Ações ordinárias		0,01789	0,01664

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2022	31.12.2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.397	2.230
Outros resultados abrangentes		-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		2.397	2.230

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Reservas de Lucros			Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto		
Saldo em 1º de janeiro de 2021		147.962	-	-	-	(331)	147.631
Redução de capital		(13.941)				-	(13.941)
Lucro do exercício						2.230	2.230
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva Legal	12.2		95			(95)	-
Dividendos	12.3					(451)	(451)
Reserva de retenção de lucros	12.2	-	-	1.353	-	(1.353)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		134.021	95	1.353	-	-	135.469
Redução de capital		-				-	-
Lucro do exercício		-	-	-	-	2.397	2.397
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva Legal	12.2	-	120	-	-	(120)	-
Dividendos	12.3	-	-	-	-	(569)	(569)
Dividendo adicional proposto	12.3				1.708	(1.708)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		134.021	215	1.353	1.708	-	137.297

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
 dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
 em milhares de reais

	NE nº	31.12.2022	31.12.2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		2.397	2.230
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais			
Encargos e variações monetárias líquidas		(21)	(3)
Imposto de renda e contribuição social	16	682	500
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	198	110
Resultado da equivalência patrimonial			
Depreciação	8.1	6.980	6.980
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	14	(9)	-
		10.227	9.817
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes	5	(142)	798
Outros créditos		-	8
Imposto de renda e contribuição social		(95)	(54)
Outros tributos a recuperar		(1)	14
Despesas antecipadas		(3)	(13)
Partes relacionadas	7	(8.284)	(7.071)
		(8.525)	(6.318)
Aumento (redução) dos passivos			
Partes relacionadas	7	(23)	-
Fornecedores		77	11
Outras obrigações fiscais		(3)	(1)
Outras contas a pagar	10	2.583	1.011
		2.634	1.021
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		4.336	4.520
Imposto de renda e contribuição social pagos		(651)	(528)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		3.685	3.992
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de imobilizado	8.1	(3.352)	-
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(3.352)	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(451)	-
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(451)	-
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(118)	3.992
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	11.794	7.802
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	11.676	11.794
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(118)	3.992

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

1. Contexto Operacional

A Central Geradora Eólica São Miguel I S.A. (Companhia) com sede em São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, constituída em 13.10.2014, é uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária integral da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (Cutia) e controlada indireta da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem como objeto social a exploração da central geradora eólica EOL São Miguel I, por meio da Portaria nº 352/2015. A entrada em operação comercial foi em 14.02.2019 e a data de vencimento da autorização é 04.08.2050.

2. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31.03.2023.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.3.1 Julgamentos

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis com efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- NE nº 3.1 - Instrumentos financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.

2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas com uma possibilidade razoável de levar a ajustes significativos nos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro:

- NEs nº 3.2 e 8 – Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nº 3.3 e 8.1 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nº 3.4 e 11 – Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nº 3.5 e 13 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados.

2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, podem levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia conta com o suporte financeiro de sua Controladora.

3. Principais Políticas Contábeis

3.1 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos bem como não possuem instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes nem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.1.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

3.1.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.

3.1.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.1.4 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.2 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas e revisadas periodicamente pela Aneel, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros relativos a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros.

3.3 Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

3.3.1 Ativos financeiros

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios para isso incluem, entre outras coisas, a incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas.

3.3.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

3.4 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

A provisão para custos ou obrigações socioambientais é registrada à medida que são assumidas as obrigações formais com os órgãos reguladores ou a Administração tenha conhecimento de potencial risco relacionado às questões socioambientais, cujos desembolsos de caixa sejam considerados prováveis e seus valores possam ser estimados. Durante a fase de implantação do empreendimento, os valores provisionados são registrados em contrapartida ao ativo imobilizado. No momento do início das operações dos empreendimentos, todos os custos incluídos na Licença de Operação, cujos programas serão executados durante a concessão e o respectivo desembolso ainda não ocorreu, são mensurados e ajustados a valor presente de acordo com o fluxo de caixa estimado de desembolsos e registrados como

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.

provisões socioambientais em contrapartida ao ativo relacionado ao empreendimento, sendo ajustados periodicamente.

Após a entrada em operação comercial do empreendimento, todos os custos ou despesas incorridas com programas socioambientais relacionados com as licenças de operação e manutenção do empreendimento são analisados de acordo com a sua natureza, e são registrados diretamente no resultado do exercício.

3.5 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas no resultado quando do suprimento de energia, medição ou condição contratual e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica de fontes alternativas.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável, e por esta razão, constitui provisão pela não performance com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados trimestralmente com base no Lucro Presumido. O imposto de renda é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de energia (produto), acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre e a contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda de energia (produto).

Além disso, o imposto de renda calculado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as parcelas dos lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre, e a contribuição social calculada pela alíquota de 9%, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF). Sobre a receita financeira provisionada são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

3.7 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2022

A partir do exercício de 2022 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 25 / IAS 37: especificação sobre custos para cumprir contrato oneroso;

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.

- (ii) CPC 27 / IAS 16: definições sobre recursos antes do uso pretendido;
- (iii) CPC 15 / IFRS 3: atualização da norma, tendo em vista as modificações da Estrutura Conceitual;
- (iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 - 2020: compreendem modificações no CPC 37 / IFRS 1, CPC 48 / IFRS 9, IFRS 16/ CPC 06 e CPC 29 / IAS 41.

3.8 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios de 2023 e de 2024 estarão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos:

- (i) CPC 26 / IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS: classificação de passivos como circulantes ou não circulantes e alteração nas divulgações de políticas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (ii) CPC 50 / IFRS 17: novo pronunciamento para contratos de seguros, em substituição ao CPC 11 / IFRS 4 (a partir de 1º.01.2023);
- (iii) CPC 23 / IAS 8: atualização das definições de estimativas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (iv) CPC 32 / IAS 12: alterações no tratamento do imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação (a partir de 1º.01.2023);
- (v) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*” (a partir de 1º.01.2024);
- (vi) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e bancos conta movimento	1.235	1.359
Aplicações financeiras de liquidez imediata	10.441	10.435
	11.676	11.794

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e são remuneradas entre 96% a 98,3% da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.
5. Clientes

	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Saldo 31.12.2022	Saldo 31.12.2021
Concessionárias e permissionárias					
Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR	1.818	103		1.921	1.770
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	4			4	13
Suprimento de energia elétrica	1.822	103	-	1.925	1.783
				1.925	1.783
Circulante				1.925	1.783
Não circulante				-	-

Em 31.12.2022 e 31.12.2021 não há registro significativo de perdas de crédito esperadas devido a existência de garantias vinculadas aos contratos.

6. Títulos e valores mobiliários

Categoria	Indexador	31.12.2022	31.12.2021
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	96% a 98% do CDI	99	75
		99	75
	Circulante	-	-
	Não circulante	99	75

O prazo desses títulos é de até 54 meses a partir do final do período do relatório. Os recursos referentes ao CDB são vinculados à garantia financeira do Contrato de Uso do Sistema de transmissão.

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.
7. Partes relacionadas

	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Controlador								
Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.								
Compartilhamento (a)	-	-	8	9	-	-	-	-
Contas a receber (b)	15.357	7.073	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	569	451	-	-	-	-
Copel Geração e Transmissão S.A.								
Compartilhamento (a)	-	-	110	104	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	16	15
Operação e manutenção	-	-	24	-	-	-	319	290
Companhia Paranaense de Energia								
Compartilhamento (a)	-	-	-	10	-	-	-	-
Entidade sob controle comum								
Copel Distribuição S.A.								
Compartilhamento (a)	-	-	31	49	-	-	-	-
Suprimento de energia	-	-	-	-	1.064	971	-	-
FDA Geração de Energia Elétrica S.A.								
Suprimento de energia	-	-	-	-	-	-	-	-
Marumbi Transmissoria de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	1	1
Integrassão Maranhense Transmissoria de Energia								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	1	1
Uirapuru Transmissoria de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	1	1
Matrinchá Transmissoria de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	8	7
Guaraciaba Transmissoria de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	4	3
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	5	5
Mata de Santa Genebra Transmissora de Energia								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	9	3
Cantareira Transmissora de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	4	2
Pessoal chave da administração								
Honorários	-	-	-	-	-	-	40	41
Encargos sociais	-	-	-	-	-	-	9	9

(a) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal, administradores, materiais, serviços de terceiros e outros (PMSO), conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.

(b) A Companhia é interveniente junto aos contratos de financiamento de debêntures e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Controladora Cutia, para a qual, por força contratual, transfere recursos visando manter os saldos relativos à cessão fiduciária de recebíveis provenientes da receita de venda de energia elétrica conforme exigência contratual.

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.

8. Imobilizado

A Companhia registra no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais, para geração de energia elétrica.

	Depreciação		Depreciação	
	Custo	acumulada	Custo	acumulada
		31.12.2022		31.12.2021
Em serviço				
Reservatórios, barragens, adutoras	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	139.415	(27.258)	139.416	(20.299)
Edificações	608	(79)	608	(59)
	140.023	(27.337)	140.024	(20.358)
Em curso				
Custo	3.352	-	-	-
	3.352	-	-	-
	143.375	(27.337)	140.024	(20.358)

8.1 Mutação do imobilizado

	Saldo em	Depreciação	Saldo em	Aquisições	Depreciação	Saldo em
	1º.01.2021		31.12.2021			31.12.2022
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	126.077	(6.960)	119.117	-	(6.960)	112.157
Edificações	569	(20)	549	-	(20)	529
	126.646	(6.980)	119.666	-	(6.980)	112.686
Em curso						
Custo	-	-	-	3.352	-	3.352
	-	-	-	3.352	-	3.352
	126.646	(6.980)	119.666	3.352	(6.980)	116.038

A taxa média de depreciação é de 4,98 % a.a. (em 2021 era 4,98%).

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos em 2022 e 2021.

9. Fornecedores

	31.12.2022	31.12.2021
Materiais e serviços	689	769
Encargos de uso da rede elétrica	115	81
	804	850
	Circulante	804
	Não circulante	-

10. Outras Contas a Pagar

	31.12.2022	31.12.2021
Desvio de geração - empreendimentos eólicos (NE nº 17.2.4)	5.800	3.219
Outras Obrigações	7	5
Circulante	5.807	303
Não circulante	-	2.921

11. Provisões para litígios e passivos contingentes

A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.4 são atendidos.

A Administração da Companhia acredita ser impraticável fornecer informações a respeito do momento de eventuais saídas de caixa relacionadas às ações pelas quais a Companhia e suas controladas respondem na data da elaboração das demonstrações financeiras, tendo em vista a imprevisibilidade e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório brasileiro, sendo que a resolução final depende das conclusões dos processos judiciais. Por esse motivo, essa informação não é fornecida.

11.1 Provisões para litígios

11.1.1 Mutação das provisões para litígios das ações consideradas como de perda provável

	Saldo em 1º.01.2021	Adições	Saldo em 31.12.2021	Adições e Reversões	Transferências (b)	Saldo em 31.12.2022
Cíveis						
Cíveis e direito administrativo (a)	4	2	6	(6)	123	123
	4	2	6	(6)	123	123

(a) Discussão de processos administrativos

(b) Transferência de saldo da conta de fornecedores referente processo judicializado.

11.2 Passivo contingente

Os passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas, por não ser provável uma saída de recursos que incorpora benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31.12.2022 e 31.12.2021 a Companhia não possui passivos contingentes.

12. Patrimônio Líquido

12.1 Capital Social

O capital social integralizado em 31.12.2022, no valor de R\$ 134.021 (R\$ 134.021 em 31.12.2021) é composto por 134.020.645 (134.020.645 em 31.12.2021) ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes à Cutia Empreendimentos Eólicos S.A, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A.

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.
12.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros é constituída mediante retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a reserva legal e os dividendos.

12.3 Proposta de distribuição de dividendos

	31.12.2022	31.12.2021
Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios (25%)		
Lucro líquido do exercício	2.397	2.230
(-) Absorção do Prejuízo Acumulado	-	(331)
Lucro líquido ajustado	2.397	1.899
Reserva legal (5%)	(120)	(95)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	2.277	1.804
Dividendos mínimos obrigatórios	569	451
Dividendos adicionais propostos	1.708	-
Total de dividendos	2.277	451
Valor do dividendo por ação	0,000017	0,000003

13. Receita Operacional Líquida

	31.12.2022	31.12.2021
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Bilaterais	16.457	15.299
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	270
(-/+) Provisão / Reversão para não performance de geração	(2.581)	(1.006)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(601)	(568)
	13.275	13.995

14. Custos e Despesas operacionais

	Custos operacionais	Despesas com vendas (a)	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	31.12.2022	31.12.2021
Energia elétrica comprada para revenda	(21)	-	-	-	(21)	(46)
Encargos de uso da rede elétrica	(1.031)	-	-	-	(1.031)	(914)
Pessoal e administradores	-	-	(456)	-	(456)	(521)
Planos previdenciário e assistencial	-	-	(48)	-	(48)	(32)
Material	(1)	-	-	-	(1)	-
Serviços de terceiros	(1.982)	-	(72)	-	(2.054)	(2.415)
Depreciação e amortização	(6.980)	-	-	-	(6.980)	(6.980)
Provisões e reversões	-	4	-	5	9	(6)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(528)	-	(30)	(24)	(582)	(695)
	(10.543)	4	(606)	(19)	(11.164)	(11.609)

(a) Valor positivo decorrente da recuperação de faturas em 2022.

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.
14.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	31.12.2022
Arrendamento de terrenos	297	1.309	6.936	8.542

No saldo dos outros custos e despesas operacionais líquidos, estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis, em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

15. Resultado Financeiro

	31.12.2022	31.12.2021
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	1.142	375
Multa contratual	24	4
Juros sobre liquidações na CCEE	(1)	72
Outras receitas financeiras	4	3
	1.169	454
(-) Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	3	-
	3	-
Líquido	1.166	454

16. Imposto de renda e contribuição social

	31.12.2022		31.12.2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Bilaterais	16.456	16.456	15.299	15.299
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	270	270
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	1.316	1.975	1.246	1.868
Receita Financeira	1.169	1.169	454	454
(-) Receita Financeira Provisionada	(582)	(582)	(324)	(324)
Recuperação de Despesa Financeira	-	-	-	-
Base de cálculo Receita Financeira	587	587	130	130
(-) IOF	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-
(=) Base de cálculo	1.903	2.562	1.376	1.998
Aliquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%		10%	
Imposto de renda e contribuição social	451	231	320	180
Receita Financeira Provisionada	582	582	324	324
Imposto de renda e contribuição social diferidos	146	52	81	29

17. Instrumentos Financeiros

17.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

	NE nº	Nível	31.12.2022		31.12.2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	11.676	11.676	11.794	11.794
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	99	99	75	75
			11.775	11.775	11.869	11.869
Custo amortizado						
Clientes (a)	5		1.925	1.925	1.783	1.783
			1.925	1.925	1.783	1.783
Total dos ativos financeiros			13.700	13.700	13.652	13.652
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)	9		804	804	850	850
Total dos passivos financeiros			804	804	850	850

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

Apuração dos valores justos:

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.

17.2 Gerenciamento de riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

17.2.1 Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição ao risco de crédito	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e equivalentes de caixa (a)	11.676	11.794
Títulos e valores mobiliários (a)	99	75
Clientes (b)	1.925	1.783
	13.700	13.652

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.
- b) Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantêm Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos.

17.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação do passivo financeiro em cada faixa de tempo.

	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
31.12.2022						
Fornecedores	804	-	-	-	-	804
	804	-	-	-	-	804

17.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto na data das demonstrações financeiras, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base, foi considerado o saldo existente na respectiva conta na data das demonstrações financeiras e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação do CDI/Selic: 12,50% previsto na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 31.12.2022	Cenários projetados - dez.2022		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	99	12	9	6

17.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica estão sujeitos às cláusulas de performance, as quais preveem uma geração mínima anual e quadrienal da garantia física comprometida no leilão. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento. O não atendimento do que está disposto no contrato pode comprometer receitas futuras da Companhia. O saldo registrado no passivo referente a não *performance* está demonstrado na NE nº 10.

17.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. Não há endividamento em relação ao patrimônio líquido.

18. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela companhia está demonstrada a seguir:

Apólice	Término da vigência	Importância segurada
Seguro D&O	28.03.2024	130.443
Seguro Riscos Operacionais	29.03.2024	143.055
Seguro de Responsabilidade Civil Geral	28.03.2024	30.000

O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 30.12.2022, de R\$ 5,2177.

Os seguros de garantia contratados possuem como avalista a Companhia Paranaense de Energia - Copel.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Geradora Eólica São Miguel I S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de resultado, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Geradora Eólica São Miguel I S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou

condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 31 de março de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR

Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº RS 058908/O-1

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2022 E SOBRE A PROPOSTA DE
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO VERIFICADO NO EXERCÍCIO DE 2022**

Os membros do Conselho Fiscal da Central Geradora Eólica São Miguel I S.A. abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório Anual e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas e a proposta de destinação do lucro líquido verificado no exercício de 2022. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos Conselheiros e discutidas com a administração previamente. Com base nos trabalhos e discussões desenvolvidos ao longo do exercício, nas análises e entrevistas efetuadas, nos acompanhamentos e esclarecimentos prestados pela Administração e pela Auditoria Independente sobre os controles internos, e considerando ainda o Relatório do Auditor Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas, os Conselheiros Fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não esteja refletido nas referidas Demonstrações Financeiras e opinam que elas estão em condições de ser encaminhadas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 31 de março de 2023.

ITAMAR PINTO PAZ
Presidente

KLEBERSON LUIZ DA SILVA

LUIZ HENRIQUE DE MELLO

WALTER GUANDALINI JUNIOR



Estas demonstrações financeiras
estão publicadas no site da Copel.
Utilize a câmera do seu smartphone
para ler o código ao lado.

